

Wilson Sons Limited e Subsidiárias

*(Tradução para Conveniência para Português a Partir
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

***Demonstrações Financeiras Condensadas
e Consolidadas para os Nove Meses Findos
em 30 de Setembro de 2009 e de 2008
e Relatório dos Auditores Independentes***

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS

Aos Acionistas e Administradores da
Wilson Sons Limited e Subsidiárias
Hamilton - Bermuda

Introdução

Efetuamos a revisão especial do balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias em 30 de setembro de 2009, das correspondentes demonstrações condensadas consolidadas do resultado para os trimestres e os períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 e de 2008, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os trimestres e os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008, todos expressos em dólares norte-americanos. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras interinas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 ("IAS 34"). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras interinas condensadas com base em nossa revisão.

Escopo da Revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pela Norma Internacional sobre Serviços de Revisão nº 2410, que trata da revisão de informações financeiras interinas executadas pelo auditor independente da Companhia. Uma revisão das informações financeiras interinas consiste da indagação e discussão com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira; e a aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o escopo de uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria das Demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não estamos em condições de obter a segurança que todos os aspectos significativos que uma auditoria teria identificado chegaram ao nosso conhecimento. Portanto, não expressamos uma opinião sobre as mencionadas informações financeiras interinas condensadas.

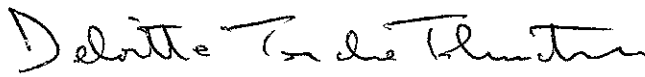
Conclusão

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras interinas condensadas referidas no primeiro parágrafo não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 ("IAS 34").

Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias, levantado em 31 de dezembro de 2008, apresentado sob a forma de condensado para fins de comparação e emitimos parecer sem ressalvas datado de 24 de março de 2009.

Nossa revisão também incluiu a tradução de conveniência dos valores na moeda de apresentação das informações financeiras interinas condensadas (Dólares Norte-americanos) para moeda Real e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa tradução de conveniência não tenha sido feita em conformidade com a base descrita na nota 2. A tradução dos valores das informações financeiras interinas condensadas para Reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2009



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Notas	Trimestre findo em		Nove meses findo em		Conversão para conveniência			
		30/9/2009		30/9/2008		Trimestre findo em		Nove meses findo em	
		US\$	US\$	US\$	US\$	30/9/2009	30/9/2008	30/9/2009	30/9/2008
RECEITAS	4	129.577	132.354	348.554	380.797	230.401	253.365	619.764	728.960
Custos de insumos e matérias-primas		(10.886)	(22.225)	(33.181)	(66.126)	(19.356)	(42.545)	(58.999)	(126.585)
Despesas de pessoal	5	(45.196)	(37.674)	(106.621)	(108.441)	(80.363)	(72.119)	(189.583)	(207.589)
Depreciação e amortização		(8.182)	(6.970)	(22.997)	(17.606)	(14.548)	(13.343)	(40.891)	(33.703)
Outras despesas operacionais	6	(40.486)	(42.141)	(108.594)	(123.572)	(71.988)	(80.671)	(193.091)	(236.554)
Resultado na venda de ativo imobilizado		67	(98)	176	143	119	(187)	313	273
LUCRO OPERACIONAL		24.894	23.246	77.337	65.195	44.265	44.500	137.513	124.802
Receitas financeiras	7	12.557	(8.597)	28.719	5.566	22.328	(16.457)	51.065	10.655
Despesas financeiras	7	(2.193)	(4.706)	(5.935)	(8.657)	(3.899)	(9.009)	(10.553)	(16.572)
Ganho na venda de investimentos		-	4.191	-	4.191	-	8.023	-	8.023
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	8	35.258	14.134	100.121	66.295	62.694	27.057	178.025	126.908
Imposto de renda e contribuição social	8	(8.986)	(11.067)	(24.609)	(24.417)	(15.978)	(21.186)	(43.757)	(46.741)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		26.272	3.067	75.512	41.878	46.716	5.871	134.268	80.167
Atribuível a:									
Acionistas da controladora		25.718	3.175	74.401	41.766	45.731	6.078	132.293	79.953
Participação de minoritários		554	(108)	1.111	112	985	(207)	1.975	214
		26.272	3.067	75.512	41.878	46.716	5.871	134.268	80.167
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)	22	36,2c	4,5c	104,6c	58,7c	64,3c	8,5c	186,0c	112,4c

Taxas de câmbio:

30/09/09 – R\$1.7781/ US\$1.00

31/12/08 – R\$2.3370/ US\$1.00

30/09/08 – R\$1.9143/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS

LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência)

ATIVO	Nota	2009		2008		Conversão para conveniência	
		US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$
		não auditado				não auditado	
ATIVOS NÃO CIRCULANTES							
Ágio	9	15.612	15.612	27.760	36.485		
Outros ativos intangíveis	10	2.234	1.799	3.972	4.204		
Imobilizado	11	413.172	305.022	734.661	712.836		
Impostos diferidos ativos	16	23.388	10.889	41.586	25.448		
Títulos a valores mobiliários	14	2.500	2.500	4.445	5.843		
Outros ativos não circulantes		<u>13.197</u>	<u>8.066</u>	<u>23.466</u>	<u>18.852</u>		
Total dos ativos não circulantes		<u>470.103</u>	<u>343.888</u>	<u>835.890</u>	<u>803.668</u>		
ATIVOS CIRCULANTES							
Estoques	12	17.997	9.402	32.000	21.972		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	113.459	78.751	201.741	184.041		
Caixa e equivalentes de caixa	14	<u>143.700</u>	<u>177.522</u>	<u>255.513</u>	<u>414.868</u>		
Total dos ativos circulantes		<u>275.156</u>	<u>265.675</u>	<u>489.254</u>	<u>620.881</u>		
Total do ativo		<u>745.259</u>	<u>609.563</u>	<u>1.325.144</u>	<u>1.424.549</u>		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO							
CAPITAL E RESERVAS							
Capital social	22	9.905	9.905	17.612	23.148		
Reservas de capital		146.334	146.334	260.196	341.983		
Reservas de lucros		1.981	1.981	3.522	4.630		
Lucros acumulados		229.173	170.779	407.493	399.111		
Ajuste de conversão		<u>16.115</u>	<u>1.773</u>	<u>28.654</u>	<u>4.144</u>		
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		403.508	330.772	717.477	773.016		
Participação de minoritários		<u>5.433</u>	<u>1.411</u>	<u>9.660</u>	<u>3.298</u>		
Total do patrimônio líquido		<u>408.941</u>	<u>332.183</u>	<u>727.137</u>	<u>776.314</u>		
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES							
Financiamentos bancários	15	174.647	167.440	310.540	391.307		
Impostos diferidos passivos	16	14.595	15.632	25.951	36.532		
Provisões para contingências	17	10.420	8.455	18.528	19.759		
Arrendamento mercantil financeiro	18	<u>6.805</u>	<u>3.139</u>	<u>12.100</u>	<u>7.336</u>		
Total dos passivos não circulantes		<u>206.467</u>	<u>194.666</u>	<u>367.119</u>	<u>454.934</u>		
PASSIVOS CIRCULANTES							
Fornecedores e outras contas a pagar	19	109.348	62.722	194.432	146.579		
Imposto de renda e contribuição social a pagar		982	1.099	1.746	2.568		
Arrendamento mercantil financeiro	18	3.275	1.116	5.823	2.609		
Empréstimos e financiamentos	15	<u>16.246</u>	<u>17.777</u>	<u>28.887</u>	<u>41.545</u>		
Total dos passivos circulantes		<u>129.851</u>	<u>82.714</u>	<u>230.888</u>	<u>193.301</u>		
Total do passivo		<u>336.318</u>	<u>277.380</u>	<u>598.007</u>	<u>648.235</u>		
Total do patrimônio líquido e passivo		<u>745.259</u>	<u>609.563</u>	<u>1.325.144</u>	<u>1.424.549</u>		

Taxas de câmbio:

30/09/09 – R\$1.7718/ US\$1.00

31/12/08 – R\$2.3370/ US\$1.00

30/09/08 – R\$1.9143/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Nota	Conversão para conveniência									
		Reservas de capital					Conversão para conveniência				
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras	Reservas de lucros	Ganho não realizado de investimento	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Participação minoritários	Total
		US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008		9,905	117,951	28,383	-	2,341	141,912	15,807	316,299	5,254	321,553
Reserva legal		-	-	-	1,981	-	(1,981)	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(16,007)	-	(16,007)	-	(16,007)
Perda com investimento disponível para venda		-	-	-	-	(2,341)	-	-	(2,341)	-	(2,341)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	(4,421)	(4,421)	(404)	(4,825)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	41,766	-	41,766	112	41,878
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	(2,341)	41,766	-	35,004	(292)	34,712
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008	22	9,905	117,951	28,383	1,981	-	165,690	11,386	335,296	4,962	340,258
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2009		9,905	117,951	28,383	1,981	-	170,779	1,773	330,296	1,411	332,183
Dividendos		-	-	-	-	-	(16,007)	-	(16,007)	-	(16,007)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	14,342	14,342	1,131	15,473
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	1,780	1,780
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	74,401	-	74,401	1,111	75,512
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	-	74,401	-	88,743	4,022	92,765
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009	22	9,905	117,951	28,383	1,981	-	229,173	16,115	403,508	5,433	408,941

(continua)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Nota	Conversão para conveniência									
		Reservas de capital					Conversão para conveniência				
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras	Reservas de lucros	Ganho não realizado de investimento	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Participação minoritários	Total
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008		17.545	208.925	50.276	-	4.147	251.368	27.999	560.260	9.306	569.566
Reserva Legal		-	-	-	3.792	-	(3.792)	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(30.642)	-	(30.642)	-	(30.642)
Perda com investimento disponível para venda		-	-	-	-	(4.481)	-	-	(4.481)	-	(4.481)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	(8.463)	(8.463)	(773)	(9.236)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	79.953	-	79.953	214	80.167
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	(4.481)	79.953	(8.463)	67.009	(559)	66.450
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		1.416	16.869	4.057	-	334	20.293	2.260	45.229	752	45.981
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008	22	18.961	225.794	54.333	3.792	-	317.180	21.796	641.856	9.499	651.355
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2009		23.148	275.652	66.332	4.630	-	399.111	4.144	773.017	3.298	776.315
Dividendos		-	-	-	-	-	(28.462)	-	(28.462)	-	(28.462)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	25.502	25.502	2.011	27.513
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	3.165	3.165
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	132.293	-	132.293	1.976	134.270
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	-	132.293	25.502	157.795	7.152	164.948
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		(5.536)	(65.924)	(15.864)	(1.108)	-	(95.449)	(992)	(184.873)	(790)	(185.664)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009	22	17.612	209.728	50.468	3.522	-	407.493	28.654	717.477	9.660	727.137

Taxas de câmbio:

30/09/09 - R\$1.7781/ US\$1.00

31/12/08 - R\$2.3370/ US\$1.00

30/09/08 - R\$1.9143/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIASDEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS
DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Nota	2009	2008	Conversão para conveniência	
		US\$	US\$	2009 R\$	2008 R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	<u>63.684</u>	<u>33.889</u>	<u>113.237</u>	<u>64.874</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		5.146	15.026	9.150	28.764
Venda de ativo imobilizado		395	1.787	702	3.421
Aquisições de ativo imobilizado		(109.377)	(56.907)	(194.483)	(108.937)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(103.836)</u>	<u>(40.094)</u>	<u>(184.631)</u>	<u>(76.752)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos		(16.007)	(16.007)	(28.462)	(30.642)
Pagamentos de empréstimos		(11.030)	(12.012)	(19.612)	(22.995)
Pagamentos de leasing		(2.717)	(49)	(4.831)	(94)
Captação de novos financiamentos		14.725	20.643	26.183	39.517
Saldo negativo de contas bancárias		<u>146</u>	<u>90</u>	<u>260</u>	<u>172</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(14.883)</u>	<u>(7.335)</u>	<u>(26.462)</u>	<u>(14.042)</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA		(55.035)	(13.540)	(97.856)	(25.920)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		177.522	197.688	414.868	350.165
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras		21.213	(9.460)	37.720	(18.109)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(99.219)</u>	<u>28.269</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		<u>143.700</u>	<u>174.688</u>	<u>255.513</u>	<u>334.405</u>

Taxas de câmbio:

30/09/09 – RR\$1.7781/ US\$1.00

31/12/08 – RR\$2.3370/ US\$1.00

30/09/08 – RR\$1.9143/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares, exceto onde mencionado de outra forma – valores em reais apurados através de tradução de conveniência – nota 1 e 2) – NÃO AUDITADO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima, e, cadeia de suprimentos com mais de 171 anos de experiência operando no mercado brasileiro, nós temos uma rede de amplitude nacional e prestamos uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. Nossas principais atividades são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo e apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Dólares norte-americanos, pois esta é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Grupo opera. Entidades com moeda funcional que não sejam Dólares norte-americanos estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis relevantes (vide nota 2).

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em Dólares norte-americanos, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), com base no custo histórico, exceto na reavaliação de instrumentos financeiros e no passivo com plano de opção de ações.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósito de Ações representativos de Ações Ordinárias da Wilson Sons Limited e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2008, datadas de 24 de março de 2009.

Padrão de conformidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”).

Conversão de Conveniência das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, originalmente preparadas em Dólares norte-americanos, foram também convertidas para Reais. Para fins dessa conversão de conveniência, foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras consolidadas. Em 30 de setembro de 2009, 31 de dezembro de 2008 e 30 de setembro de 2008, as taxas de conversão aplicadas foram R\$1,7781, R\$2,337 e R\$1,9143 respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras do período subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações condensadas e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e respectivas notas explicativas e foi denominado "Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real". Vale ressaltar que essa conversão de conveniência para Real foi realizada com o único objetivo de proporcionar ao usuário das demonstrações financeiras uma visão dos números na moeda local do país onde o Grupo realiza suas operações.

3. DEMONSTRAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS E GEOGRÁFICOS

Segmentos de negócios

Quanto aos objetivos da Administração, atualmente, o Grupo é organizado em seis atividades operacionais: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, *offshore*, logística e outras não segmentadas. Essas divisões são as bases nas quais o Grupo divulga suas informações primárias segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

Trimestre findo em 30 de setembro de 2009	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receita	40.076	48.935	4.270	8.930	19.503	7.863	129.577
Resultado operacional	12.645	13.684	484	2.775	1.056	(5.750)	24.894
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	12.557	12.557
Despesas financeiras	(804)	25	(85)	(815)	(355)	(159)	(2.193)
Resultado antes dos impostos	11.841	13.709	399	1.960	701	6.648	35.258
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(8.986)	(8.986)
Lucro líquido do trimestre	<u>11.841</u>	<u>13.709</u>	<u>399</u>	<u>1.960</u>	<u>701</u>	<u>(2.338)</u>	<u>26.272</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(23.194)	(3.882)	(48)	(6.694)	(4.078)	(219)	(38.115)
Depreciação e amortização	(2.388)	(3.013)	(41)	(1.384)	(927)	(429)	(8.182)

Trimestre findo em 30 de setembro de 2008	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receita	37.713	47.382	4.504	6.271	24.432	12.052	132.354
Resultado operacional	11.200	14.571	779	1.843	1.030	(6.177)	23.246
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	(8.597)	(8.597)
Despesas financeiras	(913)	(3.078)	(2)	(563)	(86)	(64)	(4.706)
Ganho na venda de investimentos	-	-	-	-	-	4.191	4.191
Resultado antes dos impostos	10.287	11.493	777	1.280	944	(10.647)	14.134
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(11.067)	(11.067)
Lucro líquido do trimestre	<u>10.287</u>	<u>11.493</u>	<u>777</u>	<u>1.280</u>	<u>944</u>	<u>(21.714)</u>	<u>3.067</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(6.704)	(8.363)	(144)	(6.442)	(1.218)	(367)	(23.238)
Depreciação e amortização	(1.577)	(3.486)	(43)	(1.198)	(273)	(393)	(6.970)
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receita	107.589	126.934	10.922	27.468	55.767	19.874	348.554
Resultado operacional	38.790	33.517	1.418	11.175	3.687	(11.250)	77.337
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	28.719	28.719
Despesas financeiras	(2.282)	153	(89)	(2.217)	(889)	(611)	(5.935)
Resultado antes dos impostos	36.508	33.670	1.329	8.958	2.798	16.858	100.121
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(24.609)	(24.609)
Lucro líquido do período	<u>36.508</u>	<u>33.670</u>	<u>1.329</u>	<u>8.958</u>	<u>2.798</u>	<u>(7.751)</u>	<u>75.512</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(54.142)	(23.824)	(97)	(26.977)	(10.027)	(823)	(115.890)
Depreciação e amortização	(6.604)	(8.415)	(119)	(4.113)	(2.499)	(1.247)	(22.997)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receita	114.696	130.052	14.437	13.834	69.015	38.763	380.797
Resultado operacional	35.763	38.259	2.509	3.381	3.222	(17.939)	65.195
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	5.566	5.566
Despesas financeiras	(2.861)	(3.979)	(4)	(1.394)	(213)	(206)	(8.657)
Ganho na venda de investimentos	-	-	-	-	-	4.191	4.191
Resultado antes dos impostos	32.902	34.280	2.505	1.987	3.009	(8.388)	66.295
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(24.417)	(24.417)
Lucro líquido do período	<u>32.902</u>	<u>34.280</u>	<u>2.505</u>	<u>1.987</u>	<u>3.009</u>	<u>(32.805)</u>	<u>41.878</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(14.295)</u>	<u>(21.273)</u>	<u>(411)</u>	<u>(17.114)</u>	<u>(5.661)</u>	<u>(921)</u>	<u>(59.675)</u>
Depreciação e amortização	<u>(4.391)</u>	<u>(8.239)</u>	<u>(127)</u>	<u>(2.906)</u>	<u>(859)</u>	<u>(1.084)</u>	<u>(17.606)</u>
30 de setembro de 2009							
Balanço patrimonial							
Ativo por segmento	<u>169.862</u>	<u>218.317</u>	<u>8.922</u>	<u>122.479</u>	<u>37.494</u>	<u>188.185</u>	<u>745.259</u>
Passivo por segmento	<u>(110.268)</u>	<u>(64.518)</u>	<u>(5.994)</u>	<u>(133.582)</u>	<u>(21.332)</u>	<u>(624)</u>	<u>(336.318)</u>
31 de dezembro de 2008							
Balanço patrimonial							
Ativo por segmento	<u>108.420</u>	<u>187.592</u>	<u>4.873</u>	<u>107.544</u>	<u>22.243</u>	<u>178.891</u>	<u>609.563</u>
Passivo por segmento	<u>(50.304)</u>	<u>(66.809)</u>	<u>(3.298)</u>	<u>(112.811)</u>	<u>(11.908)</u>	<u>(32.250)</u>	<u>(277.380)</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2009							
Receita	71.259	87.011	7.592	15.878	34.678	13.983	230.401
Resultado operacional	22.484	24.332	861	4.934	1.879	(10.225)	44.265
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	22.328	22.328
Despesas financeiras	<u>(1.430)</u>	<u>44</u>	<u>(151)</u>	<u>(1.449)</u>	<u>(631)</u>	<u>(282)</u>	<u>(3.899)</u>
Resultado antes dos impostos	21.054	24.376	710	3.485	1.248	11.821	62.694
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(15.978)	(15.978)
Lucro líquido do trimestre	<u>21.054</u>	<u>24.376</u>	<u>710</u>	<u>3.485</u>	<u>1.248</u>	<u>(4.157)</u>	<u>46.716</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(41.241)</u>	<u>(6.903)</u>	<u>(85)</u>	<u>(11.903)</u>	<u>(7.249)</u>	<u>(389)</u>	<u>(67.770)</u>
Depreciação e amortização	<u>(4.246)</u>	<u>(5.357)</u>	<u>(73)</u>	<u>(2.461)</u>	<u>(1.648)</u>	<u>(763)</u>	<u>(14.548)</u>

	Serviços de <u>rebocagem</u>	Terminais <u>portuários</u>	Agenciamento <u>marítimo</u>	<u>Offshore</u>	<u>Logística</u>	Atividades não <u>segmentadas</u>	<u>Consolidado</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2008	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	72.194	90.703	8.622	12.005	46.770	23.071	253.365
Resultado operacional	21.440	27.893	1.491	3.528	1.972	(11.824)	44.500
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	(16.457)	(16.457)
Despesas financeiras	(1.748)	(5.892)	(4)	(1.078)	(165)	(122)	(9.009)
Ganho na venda de investimentos	-	-	-	-	-	8.023	8.023
Resultado antes dos impostos	19.692	22.001	1.487	2.450	1.807	(20.380)	27.057
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(21.186)	(21.186)
Lucro líquido do trimestre	<u>19.692</u>	<u>22.001</u>	<u>1.487</u>	<u>2.450</u>	<u>1.807</u>	<u>(41.566)</u>	<u>5.871</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(12.833)	(16.009)	(276)	(12.332)	(2.332)	(703)	(44.485)
Depreciação e amortização	(3.019)	(6.673)	(82)	(2.293)	(523)	(753)	(13.343)
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009	Serviços de <u>rebocagem</u>	Terminais <u>portuários</u>	Agenciamento <u>marítimo</u>	<u>Offshore</u>	<u>Logística</u>	Atividades não <u>segmentadas</u>	<u>Consolidado</u>
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	191.304	225.701	19.420	48.841	99.159	35.339	619.764
Resultado operacional	68.972	59.597	2.521	19.870	6.556	(20.003)	137.513
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	51.065	51.065
Despesas financeiras	(4.058)	272	(158)	(3.942)	(1.582)	(1.085)	(10.553)
Resultado antes dos impostos	64.914	59.869	2.363	15.928	4.974	29.977	178.025
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(43.757)	(43.757)
Lucro líquido do período	<u>64.914</u>	<u>59.869</u>	<u>2.363</u>	<u>15.928</u>	<u>4.974</u>	<u>(13.780)</u>	<u>134.268</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(96.271)	(42.361)	(172)	(47.968)	(17.829)	(1.463)	(206.064)
Depreciação e amortização	(11.743)	(14.963)	(212)	(7.313)	(4.443)	(2.217)	(40.891)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008	Serviços de <u>rebocagem</u> R\$	Terminais <u>portuários</u> R\$	Agenciamento <u>marítimo</u> R\$	<u>Offshore</u> R\$	<u>Logística</u> R\$	Atividades não <u>segmentadas</u> R\$	<u>Consolidado</u> R\$
Receita	219.563	248.959	27.637	26.482	132.115	74.204	728.960
Resultado operacional	68.461	73.239	4.803	6.472	6.168	(34.341)	124.802
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	10.655	10.655
Despesas financeiras	(5.477)	(7.617)	(8)	(2.669)	(408)	(393)	(16.572)
Ganho na venda de investimentos	-	-	-	-	-	8.023	8.023
Resultado antes dos impostos	62.984	65.622	4.795	3.803	5.760	(16.056)	126.908
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(46.741)	(46.741)
Lucro líquido do período	<u>62.984</u>	<u>65.622</u>	<u>4.795</u>	<u>3.803</u>	<u>5.760</u>	<u>(62.797)</u>	<u>80.167</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(27.365)</u>	<u>(40.723)</u>	<u>(787)</u>	<u>(32.761)</u>	<u>(10.837)</u>	<u>(1.763)</u>	<u>(114.236)</u>
Depreciação e amortização	<u>(8.406)</u>	<u>(15.772)</u>	<u>(243)</u>	<u>(5.563)</u>	<u>(1.644)</u>	<u>(2.075)</u>	<u>(33.703)</u>
30 de setembro de 2009							
Balanco patrimonial							
Ativo por segmento	<u>302.032</u>	<u>388.189</u>	<u>15.864</u>	<u>217.780</u>	<u>66.668</u>	<u>334.611</u>	<u>1.325.144</u>
Passivo por segmento	<u>(196.068)</u>	<u>(114.719)</u>	<u>(10.658)</u>	<u>(237.522)</u>	<u>(37.930)</u>	<u>(1.110)</u>	<u>(598.007)</u>
31 de dezembro de 2008							
Balanco patrimonial							
Ativo por segmento	<u>253.377</u>	<u>438.404</u>	<u>11.388</u>	<u>251.332</u>	<u>51.981</u>	<u>418.067</u>	<u>1.424.549</u>
Passivo por segmento	<u>(117.560)</u>	<u>(156.129)</u>	<u>(7.707)</u>	<u>(263.641)</u>	<u>(27.829)</u>	<u>(75.369)</u>	<u>(648.235)</u>

As despesas financeiras e os respectivos passivos foram alocados nos segmentos nos quais os juros resultam dos empréstimos utilizados para financiar a construção de ativos permanentes naquele segmento.

Receitas financeiras resultantes de saldos bancários mantidos em segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial sobre estes, não foram alocadas aos segmentos de negócios, considerando-se que a administração de caixa é centralizada pela função corporativa.

Segmentos geográficos

As operações do Grupo ocorrem principalmente no Brasil e todas as vendas são originadas no Brasil. O Grupo investe o caixa e equivalentes de caixa em Bermuda e no Brasil e os dispêndios das atividades, no Brasil.

4. RECEITAS

As receitas do grupo são compostas por:

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Prestação de serviços	123.608	121.233	332.979	344.721
Construção de embarcações	<u>5.969</u>	<u>11.121</u>	<u>15.575</u>	<u>36.076</u>
Total	<u>129.577</u>	<u>132.354</u>	<u>348.554</u>	<u>380.797</u>

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prestação de serviços	219.787	232.076	592.070	659.899
Construção de embarcações	<u>10.614</u>	<u>21.289</u>	<u>27.694</u>	<u>69.061</u>
Total	<u>230.401</u>	<u>253.365</u>	<u>619.764</u>	<u>728.960</u>

5. DESPESAS DE PESSOAL

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Salários e benefícios	30.068	31.815	77.766	86.384
Encargos sociais	7.691	7.861	19.066	20.924
Custos com previdência privada	154	423	396	915
Plano de incentivo de longo prazo (nota 21)	<u>7.283</u>	<u>(2.425)</u>	<u>9.393</u>	<u>218</u>
Total	<u>45.196</u>	<u>37.674</u>	<u>106.621</u>	<u>108.441</u>

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Salários e benefícios	53.464	60.903	138.277	165.365
Encargos sociais	13.675	15.048	33.901	40.055
Custos com previdência privada	273	810	703	1.752
Plano de incentivo de longo prazo (nota 21)	<u>12.951</u>	<u>(4.642)</u>	<u>16.702</u>	<u>417</u>
Total	<u>80.363</u>	<u>72.119</u>	<u>189.583</u>	<u>207.589</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis de seus negócios no Brasil. As contribuições do Grupo são especificadas de acordo com as regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos outros ativos do Grupo, sob o controle de administradores independentes.

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Custo de serviços	12.671	13.637	36.335	36.904
Aluguel de rebocadores	8.058	6.760	17.137	19.934
Frete	4.538	8.039	15.385	24.715
Outros alugueis	2.832	3.414	7.554	10.175
Energia, água e comunicação	2.490	2.665	6.807	8.580
Movimentação de contêiner	3.116	2.905	6.904	7.539
Seguros	1.633	1.678	4.298	5.440
Manutenção	1.421	1.655	3.936	4.788
Outras despesas	<u>3.727</u>	<u>1.388</u>	<u>10.238</u>	<u>5.497</u>
Total	<u>40.486</u>	<u>42.141</u>	<u>108.594</u>	<u>123.572</u>

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo de serviços	22.530	26.105	64.607	70.645
Aluguel de rebocadores	14.327	12.941	30.471	38.160
Frete	8.069	15.389	27.356	47.312
Outros alugueis	5.036	6.535	13.432	19.478
Energia, água e comunicação	4.427	5.102	12.104	16.425
Movimentação de contêiner	5.541	5.561	12.276	14.432
Seguros	2.904	3.212	7.642	10.414
Manutenção	2.527	3.168	6.999	9.166
Outras despesas	<u>6.627</u>	<u>2.658</u>	<u>18.204</u>	<u>10.522</u>
Total	<u>71.988</u>	<u>80.671</u>	<u>193.091</u>	<u>236.554</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Juros de aplicações	1.614	3.289	5.145	8.568
Ganhos/(Perda) de câmbio em aplicações	9.806	(15.917)	21.215	(9.460)
Outras receitas financeiras	<u>1.137</u>	<u>4.031</u>	<u>2.359</u>	<u>6.458</u>
Total das receitas financeiras	<u>12.557</u>	<u>(8.597)</u>	<u>28.719</u>	<u>5.566</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(1.883)	(1.910)	(5.462)	(5.494)
Variação cambial sobre empréstimos	658	(1.666)	1.957	(932)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(334)</u>	<u>(79)</u>	<u>(885)</u>	<u>(237)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(1.559)	(3.655)	(4.390)	(6.663)
Outros juros	<u>(634)</u>	<u>(1.051)</u>	<u>(1.545)</u>	<u>(1.994)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(2.193)</u>	<u>(4.706)</u>	<u>(5.935)</u>	<u>(8.657)</u>
	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Juros de aplicações	2.870	6.295	9.148	16.403
Ganhos/(Perda) de câmbio em aplicações	17.436	(30.469)	37.722	(18.110)
Outras receitas financeiras	<u>2.022</u>	<u>7.717</u>	<u>4.195</u>	<u>12.362</u>
Total das receitas financeiras	<u>22.328</u>	<u>(16.457)</u>	<u>51.065</u>	<u>10.655</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.348)	(3.655)	(9.712)	(10.517)
Variação cambial sobre empréstimos	1.170	(3.189)	3.480	(1.784)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(594)</u>	<u>(152)</u>	<u>(1.574)</u>	<u>(454)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(2.772)	(6.996)	(7.806)	(12.755)
Outros juros	<u>(1.127)</u>	<u>(2.013)</u>	<u>(2.747)</u>	<u>(3.817)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(3.899)</u>	<u>(9.009)</u>	<u>(10.553)</u>	<u>(16.572)</u>

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

<u>Corrente</u>	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	9.392	4.048	26.491	17.526
Contribuição social	<u>3.728</u>	<u>1.769</u>	<u>10.020</u>	<u>7.006</u>
Total impostos correntes no Brasil	13.120	5.817	36.511	24.532
<u>Imposto diferido</u>				
Imposto diferido total	<u>(4.134)</u>	<u>5.250</u>	<u>(11.902)</u>	<u>(115)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>8.986</u>	<u>11.067</u>	<u>24.609</u>	<u>24.417</u>

<u>Corrente</u>	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	16.700	7.750	47.104	33.550
Contribuição social	<u>6.629</u>	<u>3.386</u>	<u>17.817</u>	<u>13.411</u>
Total impostos correntes no Brasil	23.329	11.136	64.921	46.961
<u>Imposto diferido</u>				
Imposto diferido total	<u>(7.351)</u>	<u>10.050</u>	<u>(21.164)</u>	<u>(220)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>15.978</u>	<u>21.186</u>	<u>43.757</u>	<u>46.741</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado como 25% do lucro tributável apurado no período.

A contribuição social é calculada como 9% do lucro tributável apurado no período.

A movimentação do período pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Resultado antes dos impostos	35.258	14.134	100.121	66.295
Imposto conforme a alíquota nominal 34%	11.988	4.805	34.041	22.540
Efeito dos impostos sobre as despesas/receitas não dedutíveis/ tributáveis para determinação do lucro tributável	5.188	(15.875)	19.208	(10.026)
Efeito das diferenças cambiais nos itens não monetários	(9.709)	22.394	(31.059)	11.665
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	<u>1.519</u>	<u>(257)</u>	<u>2.419</u>	<u>238</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>8.986</u>	<u>11.067</u>	<u>24.609</u>	<u>24.417</u>
Alíquota efetiva no período	<u>24%</u>	<u>78%</u>	<u>24%</u>	<u>37%</u>

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/9/2009	30/9/2008	30/9/2009	30/9/2008
	R\$	R\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	62.694	27.057	178.025	126.908
Imposto conforme a alíquota nominal 34%	21.316	9.199	60.528	43.148
Efeito dos impostos sobre as despesas/receitas não dedutíveis/ tributáveis para determinação do lucro tributável	9.225	(30.390)	34.154	(19.193)
Efeito das diferenças cambiais nos itens não monetários	(17.264)	42.869	(55.226)	22.331
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	2.701	(492)	4.301	455
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>15.978</u>	<u>21.186</u>	<u>43.757</u>	<u>46.741</u>
Alíquota efetiva no período	<u>24%</u>	<u>78%</u>	<u>24%</u>	<u>37%</u>

O Grupo tributa seus lucros no Brasil. Portanto, a alíquota utilizada para o imposto sobre lucro em atividades ordinárias é composto do imposto de renda e contribuição Social com a alíquota padrão de 34% no Brasil.

9. ÁGIO

	30/9/2009	31/12/2008	30/9/2009	31/12/2008
	US\$	US\$	R\$	R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:				
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	23.350	30.689
Tecon Salvador	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>	<u>4.410</u>	<u>5.796</u>
Total	<u>15.612</u>	<u>15.612</u>	<u>27.760</u>	<u>36.485</u>

Com o objetivo de testar o ágio e a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa para o Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador oriundos do orçamento financeiro mais recente para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 6% a 8% para o Tecon Rio Grande e 5,5% a 7% para o Tecon Salvador. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação.

10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	30/9/2009			31/12/2008		
	Custo	Amortização	Valor líquido	Custo	Amortização	Valor líquido
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Ativo intangível	3.994	(1.760)	2.234	3.238	(1.439)	1.799

	30/9/2009			31/12/2008		
	Custo	Amortização	Valor líquido	Custo	Amortização	Valor líquido
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativo intangível	7.101	(3.129)	3.972	7.567	(3.363)	4.204

Os ativos intangíveis resultaram da aquisição da concessão do terminal de contêineres e carga pesada em Salvador, Tecon Salvador, em 2000 e da compra dos 50% remanescentes do direito de exploração da Eadi Santo André (armazém alfandegado).

Em novembro de 2008, o Grupo renovou por mais 10 anos os direitos de concessão do EADI Santo Andre, estes direitos foram reconhecidos como ativos intangíveis no montante de US\$610 (R\$1.426).

Os ativos intangíveis são amortizados nos períodos remanescentes das concessões no momento da aquisição, que no caso do Tecon Salvador é de 25 anos, e para EADI Santo Andre é de 10 anos.

11. ATIVO IMOBILIZADO

	30/9/2009			31/12/2008		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Terrenos e construções	106.831	(20.335)	86.496	86.709	(21.655)	65.054
Embarcações	253.715	(84.438)	169.277	228.200	(73.770)	154.430
Veículos, máquinas e equipamentos	131.744	(48.406)	83.338	101.666	(35.779)	65.887
Imobilizado em construção	<u>74.061</u>	<u>-</u>	<u>74.061</u>	<u>19.651</u>	<u>-</u>	<u>19.651</u>
Total	<u>566.351</u>	<u>(153.179)</u>	<u>413.172</u>	<u>436.226</u>	<u>(131.204)</u>	<u>305.022</u>

	30/09/2009			31/12/2008		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Terrenos e construções	189.956	(36.158)	153.798	202.639	(50.608)	152.031
Embarcações	451.131	(150.139)	300.992	533.303	(172.400)	360.903
Veículos, máquinas e equipamentos	234.254	(86.071)	148.183	237.593	(83.615)	153.978
Imobilizado em construção	<u>131.688</u>	<u>-</u>	<u>131.688</u>	<u>45.924</u>	<u>-</u>	<u>45.924</u>
Total	<u>1.007.029</u>	<u>(272.368)</u>	<u>734.661</u>	<u>1.019.459</u>	<u>(306.623)</u>	<u>712.836</u>

O valor contábil do grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui US\$21.2 milhões (R\$37.7 milhões) (2008: US\$13.8 milhões (R\$32.3 milhões)) adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$386 (R\$686) (2008: US\$299 (R\$699)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$2.845 (R\$5.059) (2008: US\$3.001 (R\$7.013)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US\$170.452 milhões (R\$303.081 milhões) (2008: US\$35.2 milhões (R\$82.3 milhões)) como garantia de empréstimos recebidos.

Em 30 de Setembro de 2009, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição de ativos imobilizados no valor de US\$12.5 milhões (R\$22.2 milhões) (2008: US\$23.9 milhões (R\$55.9 milhões)).

12. ESTOQUES

	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Materiais operacionais	9.037	8.360	16.068	19.537
Materiais de contratos em construção (clientes externos)	<u>8.960</u>	<u>1.042</u>	<u>15.932</u>	<u>2.435</u>
Total	<u>17.997</u>	<u>9.402</u>	<u>32.000</u>	<u>21.972</u>

13. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/9/ 2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	53.924	36.138	95.882	84.455
Provisão para devedores duvidosos	(2.145)	(2.761)	(3.814)	(6.452)
Impostos a recuperar	2.946	2.676	5.238	6.254
Adiantamentos e impostos antecipados	<u>58.734</u>	<u>42.698</u>	<u>104.435</u>	<u>99.784</u>
Total	<u>113.459</u>	<u>78.751</u>	<u>201.741</u>	<u>184.041</u>

Para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% e multa de 2% a.m.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontram-se demonstrado a seguir:

	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
A vencer	44.241	31.744	78.663	74.187
Vencidas:				
De 01 a 30 dias	5.835	1.369	10.375	3.199
De 31 a 90 dias	1.274	188	2.266	439
De 91 a 180 dias	429	76	764	178
Acima de 180 dias	<u>2.145</u>	<u>2.761</u>	<u>3.814</u>	<u>6.452</u>
Total	<u>53.924</u>	<u>36.138</u>	<u>95.882</u>	<u>84.455</u>

A provisão para devedores duvidosos foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços. A valorização da provisão é estabelecida sempre que uma perda é detectada, que, baseado em experiências anteriores, referem-se a contas a receber vencidas há mais de 180 dias.

A movimentação da provisão para valores duvidosos está demonstrada a seguir:

	2009		2008	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Em 1º de janeiro	2.761	6.452	4.208	7.454
Valores baixados no ano	(3.131)	(5.568)	(2.144)	(4.104)
Aumento de provisão	1.929	3.429	887	1.698
Diferença de câmbio	586	1.044	(142)	(273)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(1.543)	-	602
Em 30 de setembro	<u>2.145</u>	<u>3.814</u>	<u>2.809</u>	<u>5.377</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos são devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. Nesse processo, quando há a confirmação de pagamentos de impostos e/ou contribuições a maior, as devidas medidas são tomadas para a recuperação desses valores. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, o Grupo recebeu resposta à consulta da Secretaria da Receita Federal - SRF confirmando a isenção de tributação de certas transações, cujos tributos estavam sendo recolhidos até aquela data. Essa resposta, permite que o Grupo recupere os valores pagos anteriormente, mediante a realização de certos procedimentos que atendam os requerimentos da legislação fiscal. Durante os nove meses findos em 2009, o Grupo conseguiu atender os referidos requerimentos da legislação e, portanto, reconheceu o montante de US\$3.9 milhões (R\$6.9 milhões) (2008: US\$6.4 milhões (R\$12.3 milhões)) a crédito na demonstração consolidada do resultado do período (linha "Outras despesas operacionais"). O Grupo espera, no quarto trimestre, recuperar valores adicionais, porém neste momento não é possível mensurar os referidos valores na data de publicação das demonstrações financeiras.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem, caixa, contas em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com alto índice de liquidez e prontamente convertidos pelos montantes conhecidos em caixa. Esses investimentos estão sujeitos ao risco mínimo de mercado. Caixa e equivalentes de caixa mantidos em Dólar norte-americano correspondem principalmente a investimentos realizados em Certificados de Depósito Bancários (CDB) mantidos em grandes instituições financeiras.

Segue a abertura do caixa e equivalente de caixa:

	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Caixa e equivalentes de caixa em dólares norte-americanos	<u>77.783</u>	<u>104.672</u>	<u>138.305</u>	<u>244.618</u>
Caixa e equivalentes de caixa em Reais				
Caixa e bancos	<u>4.364</u>	<u>3.757</u>	<u>7.760</u>	<u>8.780</u>
Investimentos de curto prazo				
Certificado de depósitos bancários e operações compromissadas	<u>61.553</u>	<u>69.093</u>	<u>109.448</u>	<u>161.470</u>
Total de investimento de curto prazo	<u>61.553</u>	<u>69.093</u>	<u>109.448</u>	<u>161.470</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa Reais	<u>65.917</u>	<u>72.850</u>	<u>117.208</u>	<u>170.250</u>
Total	<u>143.700</u>	<u>177.522</u>	<u>255.513</u>	<u>414.868</u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possuía investimentos em dois fundos de investimento exclusivos brasileiros, denominados Hydrus e Rigel. Hydrus incorporou o Rigel, tornando-se Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, que podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem perda do rendimento incorrido, com vencimentos entre outubro de 2009 e outubro de 2010 e títulos públicos com vencimentos entre dezembro de 2010 até 2013.

Os títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Taxa de Juros - %</u>	<u>30/9/2009</u> <u>US\$</u>	<u>31/12/2008</u> <u>US\$</u>	<u>30/9/2009</u> <u>R\$</u>	<u>31/12/2008</u> <u>R\$</u>
<u>Empréstimos sem garantias</u>					
Financiamento bancário – conta garantida	13,25% a.a.	<u>259</u>	<u>113</u>	<u>461</u>	<u>264</u>
		<u>259</u>	<u>113</u>	<u>461</u>	<u>264</u>
<u>Empréstimos com garantias</u>					
BNDDES FINAME R\$	4,5% a 14 % a.a.	3.219	-	5.724	-
BNDDES FMM US\$	2,64% a 5% a.a.	<u>168.356</u>	<u>159.721</u>	<u>299.353</u>	<u>373.266</u>
Total BNDDES		<u>171.575</u>	<u>159.721</u>	<u>305.077</u>	<u>373.266</u>
IFC atrelado ao US\$	3,18% a 8,49 % a.a.	13.899	21.316	24.715	49.815
IFC atrelado ao R\$	14,09% a.a.	<u>5.160</u>	<u>4.067</u>	<u>9.174</u>	<u>9.507</u>
Total IFC		<u>19.059</u>	<u>25.383</u>	<u>33.889</u>	<u>59.322</u>
Empréstimo bancário		<u>190.634</u>	<u>185.104</u>	<u>338.966</u>	<u>432.588</u>
Total de empréstimo e financiamento		<u>190.893</u>	<u>185.217</u>	<u>339.427</u>	<u>432.852</u>

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	16.246	17.777	28.887	41.545
No segundo ano	15.461	15.096	27.491	35.277
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	47.986	43.321	85.324	101.241
Após cinco anos	<u>111.200</u>	<u>109.023</u>	<u>197.725</u>	<u>254.789</u>
Total	<u>190.893</u>	<u>185.217</u>	<u>339.427</u>	<u>432.852</u>
Total curto prazo	<u>16.246</u>	<u>17.777</u>	<u>28.887</u>	<u>41.545</u>
Total exigível a longo prazo	<u>174.647</u>	<u>167.440</u>	<u>310.540</u>	<u>391.307</u>

Análise dos empréstimos por moeda:

	<u>Real</u> <u>US\$</u>	<u>Real</u> <u>ao Dólar</u> <u>US\$</u>	<u>Dólar</u> <u>US\$</u>	<u>Total</u> <u>US\$</u>	<u>Real</u> <u>R\$</u>	<u>Real</u> <u>ao Dólar</u> <u>R\$</u>	<u>Dólar</u> <u>R\$</u>	<u>Total</u> <u>R\$</u>
<u>30/9/2009</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	259	-	-	259	461	-	-	461
Empréstimos bancários	<u>8.379</u>	<u>168.356</u>	<u>13.899</u>	<u>190.634</u>	<u>14.898</u>	<u>299.354</u>	<u>24.714</u>	<u>338.966</u>
Total	<u>8.638</u>	<u>168.356</u>	<u>13.899</u>	<u>190.893</u>	<u>15.359</u>	<u>299.354</u>	<u>24.714</u>	<u>339.427</u>
<u>31/12/2008</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	113	-	-	113	264	-	-	264
Empréstimos bancários	<u>4.067</u>	<u>159.721</u>	<u>21.316</u>	<u>185.104</u>	<u>9.505</u>	<u>373.266</u>	<u>49.817</u>	<u>432.588</u>
Total	<u>4.180</u>	<u>159.721</u>	<u>21.316</u>	<u>185.217</u>	<u>9.769</u>	<u>373.266</u>	<u>49.817</u>	<u>432.852</u>

O Grupo tem dois financiadores principais:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, como agente do “FMM (Fundo da Marinha Mercante)”, o BNDES financia a construção de novos rebocadores e PSV's (*platform supply vessels*). O valor do financiamento em aberto é de US\$168.4 milhões (R\$299.4 milhões) (2008: US\$159.7 milhões (R\$373.3 milhões)). Dependendo de quando os contratos foram firmados, podem estar em período de reembolso ou em período de carência. Os valores em aberto em 30 de setembro de 2009 devem ser quitados em períodos de até 20 anos. Estes empréstimos são denominados em Dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas entre 2,64% e 5% a.a.

IFC - *The International Finance Corporation*, financia dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Grupo possui três contratos com o IFC: dois para Tecon Salvador e um para Tecon Rio Grande. Os valores em aberto em 30 de setembro de 2009 deverão ser quitados em períodos de até 7 anos. Estes empréstimos são denominados em Dólar norte-americano e parte em Reais. Um dos financiamentos em dólares carrega taxa de juros fixa de 8,49%, enquanto os demais carregam taxas variáveis denominadas pela Libor mais spread variando de 2,5% a 3,45%. A parte denominada em reais carrega taxa de juros fixa em 14,09%.

Garantias

Os empréstimos do BNDES são segurados por rebocadores e PSV's que são dados como garantia para esses financiamentos. Para três dos sete PSV's que estão sendo financiados, há também uma garantia que envolve recebíveis do cliente Petrobrás.

Os empréstimos do IFC são segurados pelas ações do Grupo no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande, pelos fluxos de caixas projetados, equipamentos e construções (equipamentos e construções apenas para Tecon Rio Grande).

Empréstimos pré-aprovados (conta garantida)

Em 30 de setembro 2009, o Grupo possuía US\$148.7 milhões referentes a financiamentos aprovados, porém ainda não utilizados na data supracitada.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Financiamentos bancários	<u>259</u>	<u>113</u>	<u>461</u>	<u>264</u>
Empréstimos bancários				
BNDES	<u>171.575</u>	<u>168.144</u>	<u>305.077</u>	<u>392.953</u>
IFC	<u>19.749</u>	<u>25.891</u>	<u>35.116</u>	<u>60.507</u>
Total empréstimos bancários	<u>191.324</u>	<u>194.035</u>	<u>340.193</u>	<u>453.460</u>
Total	<u>191.583</u>	<u>194.148</u>	<u>340.654</u>	<u>453.724</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador possuem cláusulas específicas restritivas em seus contratos de financiamento realizados com o IFC. Essas cláusulas referem-se basicamente a manutenção pelo Grupo de certos índices de liquidez. Em 30 de setembro de 2009, o Grupo encontra-se de acordo com todas as supracitadas cláusulas desses contratos.

16. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada	Diferença de câmbio nos empréstimos	Diferenças temporais	Diferença conversão sob ativos não monetários	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
30 de setembro de 2009	(20.134)	(12.284)	12.344	28.867	8.793
31 de dezembro de 2008	(13.243)	1.906	10.618	(4.024)	(4.743)

	Depreciação acelerada	Diferença de câmbio nos empréstimos	Diferenças temporais	Diferença conversão sob ativos não monetários	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de setembro de 2009	(35.800)	(21.842)	21.949	51.328	15.635
31 de dezembro de 2008	(30.949)	4.454	24.815	(9.404)	(11.084)

Alguns impostos diferidos ativos e passivos foram compensados pelo Grupo. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	30/9/2009	31/12/2008	30/9/2009	31/12/2008
	US\$	US\$	R\$	R\$
Impostos diferidos passivos	(14.595)	(15.632)	(25.951)	(36.532)
Impostos diferidos ativos	23.388	10.889	41.586	25.448
Total	8.793	(4.743)	15.635	(11.084)

Na data do balanço, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$18.414 (R\$32.742) (2008: US\$9.564 (R\$22.351)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$18.414 (R\$32.742) (2008: US\$9.564 (R\$22.351)) devido à inexistência de previsão de lucros fiscais futuros.

O imposto diferido resultante do imobilizado, estoque e despesas antecipadas das empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano, é calculado com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

O imposto diferido originado dos ganhos de câmbio dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2009		2008	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Em 31 de dezembro	<u>8.455</u>	<u>19.759</u>	<u>12.484</u>	<u>22.113</u>
Adição (reversão) líquida durante o período	(849)	(1.510)	(2.110)	(4.039)
Diferença de câmbio	2.814	5.004	(599)	(1.147)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(4.725)	-	1.785
Em 30 de setembro	<u>10.420</u>	<u>18.528</u>	<u>9.775</u>	<u>18.712</u>

As aberturas das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	30/9/2009	31/12/2008	30/9/2009	31/12/2008
	US\$	US\$	R\$	R\$
Processos cíveis	368	2.369	654	5.537
Processos fiscais	1.721	1.291	3.060	3.016
Processos trabalhistas	<u>8.331</u>	<u>4.795</u>	<u>14.814</u>	<u>11.206</u>
Total	<u>10.420</u>	<u>8.455</u>	<u>18.528</u>	<u>19.759</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais não possuem embasamento, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 30 de setembro de 2009.

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- Cíveis/Ambientais: Indenização de danos decorrentes de acidentes com embarcações. Estes processos são relacionados a causas ambientais e indenizações de acidentes de trabalho.
- Trabalhistas: Ações que pleiteiam o pagamento de diferenças salariais, horas extras, adicionais de trabalho.
- Fiscal: Tributos exigidos pela legislação brasileira que o Grupo considera inapropriados e litígios contra o Governo.

Adicionalmente aos processos que o grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$44.721 (R\$79.519) (2008: US\$33.074 (R\$77.293)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	30/09/2009 US\$	31/12/2008 US\$	30/09/2009 US\$	31/12/2008 US\$
<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>				
No primeiro ano	4.196	1.616	3.275	1.116
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>7.557</u>	<u>4.025</u>	<u>6.805</u>	<u>3.139</u>
	11.753	5.641	10.080	4.255
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(1.673)</u>	<u>(1.386)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>10.080</u>	<u>4.255</u>		

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	30/09/2009 R\$	31/12/2008 R\$	30/09/2009 R\$	31/12/2008 R\$
<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>				
No primeiro ano	7.461	3.776	5.823	2.609
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>13.437</u>	<u>9.408</u>	<u>12.100</u>	<u>7.336</u>
	20.898	13.184	17.923	9.945
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(2.975)</u>	<u>(3.239)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>17.923</u>	<u>9.945</u>		

Conforme a política de leasing do Grupo, algumas instalações e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 4 anos.

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 14,64% a.a. (2008: 15,25%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis financeiros incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 10,05% a 20,39% a.a.

Os valores de arrendamento mercantil financeiro são determinados em Real.

O valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo é próximo ao valor contábil.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Fornecedores	77.265	44.334	137.385	103.609
Outras taxas	11.264	9.834	20.029	22.980
Plano de incentivo de longo prazo	10.560	1.167	18.777	2.727
Provisões e outras contas a pagar	<u>10.259</u>	<u>7.387</u>	<u>18.241</u>	<u>17.261</u>
Total	<u>109.348</u>	<u>62.722</u>	<u>194.432</u>	<u>146.579</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo pode ter contratos de derivativos tais como contratos de *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxas de câmbio. Não existiam tais contratos em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008.

21. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações (“Plano de Incentivo de Longo Prazo”) para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções irão proporcionar pagamentos em caixa, ao serem exercidas, baseadas no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson Sons Limited, entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermuda.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Passivo no início do período	1.167	2.598	2.727	4.602
Resultado do período	<u>9.393</u>	<u>217</u>	<u>16.702</u>	<u>415</u>
Diferença de câmbio	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(652)</u>	<u>371</u>
Passivo no final do período	<u>10.560</u>	<u>2.815</u>	<u>18.777</u>	<u>5.388</u>

A responsabilidade acima é incluída em “provisões e outras contas a pagar”, apresentadas na Nota 19.

Em 30 de setembro de 2009, o total de opções de ações era de 3.912.760 (2008: 3.892.760); não tendo havido nenhum exercício durante o terceiro trimestre de 2009.

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$10.560 (R\$18.777) (2008: US\$1.167 (R\$2.728)) foi determinado utilizando-se o modelo Binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>30/9/2009</u>
Média ponderada do preço da opção	R\$ 24,29
Volatilidade esperada	31-37%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,11 %
Rendimento esperado dos dividendos	1,9%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	<u>9.905</u>	<u>9.905</u>	<u>17.612</u>	<u>23.148</u>

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Dividendos	16.007	16.007	28.462	30.642
Lucros não distribuídos no final do período	<u>58.394</u>	<u>25.759</u>	<u>103.831</u>	<u>49.311</u>
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>74.401</u>	<u>41.766</u>	<u>132.293</u>	<u>79.953</u>
Número de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro por ação (em centavos)	104.6	58.7	186.0	112.4

23. SUBSIDIÁRIAS

	<u>Local de incorporação e operação</u>	<u>Proporção de participação acionária</u>	<u>Método utilizado para contabilizar o investimento</u>
Wilson Sons de Administração e Comércio Ltda. Companhia controladora	Brasil	100%	Consolidação
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A. Reboagem	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Offshore S.A. Apoio marítimo à indústria de petróleo e gás	Brasil	100%	Consolidado
Wilson, Sons S.A., Comércio, Indústria, e Agência de Navegação Ltda. Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Estaleiro Ltda. Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Agência Marítima Ltda . Agenciamento de marítimo	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Navegação Ltda. Agenciamento de marítimo	Brasil	100%	Consolidação
Sobrare-Servemar Ltda. Reboagem	Brasil	100%	Consolidação
Wilport Operadores Portuários Ltda . Estiva	Brasil	100%	Consolidação
Wilson, Sons Logística Ltda . Logística	Brasil	100%	Consolidação
Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda. Serviços de transporte	Brasil	100%	Consolidação
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda. Armazém alfandegário	Brasil	100%	Consolidação
Vis Limited Companhia controladora	Guernsey	100%	Consolidação
Tecon Rio Grande S.A. Terminal portuário	Brasil	100%	Consolidação
Tecon Salvador S.A. Terminal portuário	Brasil	100%	Consolidação
Brasco Logística Offshore Ltda. Operador portuário	Brasil	75%	Consolidação

O Grupo possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivos brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus, em Cotas de Fundos de Investimentos. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pela Tesouraria do Grupo (Nota 14).

Em 31 de outubro de 2008, o Grupo decidiu reorganizar sua estrutura de participações, resultando na Cisão da Saveiros Camuyranos Serviços Marítimos S.A., subsidiária da Wilsons Sons Limited, transferindo seus ativos e passivos para a Wilson Sons Offshore S.A., também subsidiária da Wilson Sons Limited. Esta cisão não afeta nenhum direito dos acionistas ou os direitos de portadores de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (BDR's) da Wilson Sons Limited.

24. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativos circulantes	5.400	3.457	9.602	8.079
Ativos não circulantes	2.343	1.438	4.166	3.361
Passivos circulantes	(5.084)	(3.377)	(9.040)	(7.892)
Passivos não circulantes	(72)	(54)	(128)	(126)
	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Receitas	4.477	5.490	11.886	15.063
Despesas	(4.002)	(4.354)	(10.955)	(11.189)
	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2009</u>	<u>30/9/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Receitas	7.961	10.510	21.134	28.835
Despesas	(7.116)	(8.335)	(19.479)	(21.419)

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos:

	<u>Local de</u> <u>constituição</u> <u>e operação</u>	<u>Proporção de</u> <u>participação</u> <u>na Companhia</u>	<u>Método utilizado</u> <u>p/contabilizar</u> <u>o investimento</u>
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
Allink Transportes Internacionais Ltda. Transportador comum sem navios	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
Dragaport Engenharia Ltda. Dragagem	Brasil	33%	Consolidação Proporcional

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 15), caixa e equivalentes de caixa, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados (Nota 22).

b) Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor justo		Valor contábil	
	30/9/2009	31/12/2008	30/9/2009	31/12/2008
	US\$	US\$	US\$	US\$
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	143.700	177.522	143.700	177.522
Contas a receber de clientes e outros créditos	113.459	78.751	113.459	78.751
Títulos a valores mobiliários	2.500	2.500	2.500	2.500
Total	259.659	258.773	259.659	258.773
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	191.583	194.148	190.893	185.217
Arrendamento mercantil financeiro	10.080	4.255	10.080	4.255
Contas a pagar	109.348	62.722	109.348	62.722
Total	311.011	261.125	311.011	252.194

	Valor justo		Valor contábil	
	30/9/2009	31/12/2008	30/9/2009	31/12/2008
	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	255.513	414.868	255.513	414.868
Contas a receber de clientes e outros créditos	201.741	184.041	201.741	184.041
Títulos a valores mobiliários	4.445	5.843	4.445	5.843
Total	461.699	604.752	461.699	604.752
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	340.654	453.724	339.427	432.852
Arrendamento mercantil financeiro	17.923	9.945	17.923	9.945
Contas a pagar	194.432	146.579	194.432	146.579
Total	553.009	610.248	551.782	589.376

c) Gerenciamento do risco de câmbio

O Grupo realiza certas transações em moeda estrangeira (Real). Por conta disso, há exposição às flutuações das taxas cambiais. A exposição à variação cambial é gerenciada conforme políticas parametrizadas e aprovadas utilizando contratos a termo de variação cambial.

O Grupo pode ter contratos de derivativos, tais como forward e swaps para mitigar riscos sobre flutuações de taxa cambial. Em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, o Grupo não possuía contratos de forward e swaps.

A movimentação desses ativos e passivos monetários está demonstrada a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/9/2009	31/12/2008	30/9/2009	31/12/2008
	US\$	US\$	US\$	US\$
Transações em reais	294.332	297.671	144.354	92.961

	Ativo		Passivo	
	30/9/2009	31/12/2008	30/9/2009	31/12/2008
	R\$	R\$	R\$	R\$
Transações em reais	523.352	695.657	256.676	217.250

d) Gerenciamento do risco da taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco da taxa de juros, já que as empresas do Grupo captam e aplicam a taxas de juros fixas e flutuantes. Os financiamentos captados com o BNDES para construção de embarcações ocorrem com juros pré-fixados. Visto que essas taxas são consideradas baixas, o Grupo entende que não há risco de mercado impactando parte da dívida. Para os financiamentos da operação portuária, a estratégia do Grupo para o gerenciamento da taxa de juros tem sido manter um portfólio balanceado de taxas fixas e flutuantes, com objetivo de otimizar a relação entre custo e volatilidade. A estratégia de gerenciamento do risco da taxa de juros do Grupo pode-se utilizar instrumentos financeiros derivativos para reduzir o custo atribuível à volatilidade da taxa de juros. Em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a Companhia não possuía contratos de *swaps* de taxas de juros.

O Grupo mantém parte de suas disponibilidades atrelada ao "DI" (taxa de juros interbancária brasileira) e parte atrelada ao Dólar norte-americano.

Análise de sensibilidade para a taxa de juros

Se a taxa de juros em Dólar norte-americano fosse 1% menor e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o resultado antes dos impostos seria menor em US\$ 493,9. Se as taxas de juros fossem 1% mais altas, com todas as variáveis constantes, o resultado antes dos impostos seria maior em US\$ 493,9, atribuível principalmente pela maior exposição de investimentos às taxas de juros norte-americano do que financiamentos.

Se a taxa de juros em Reais fosse 3% menor e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o resultado antes dos impostos seria menor em US\$ 207,4. Se a taxa de juros fosse 3% mais alta, com todas as variáveis constantes, o resultado antes dos impostos seria maior em US\$ 207,4, atribuível exclusivamente à exposição de investimentos às taxas de juros em Reais.

e) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, facilidades bancárias e reservas de empréstimos, monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real adequando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

f) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução na possibilidade de recuperação dos fluxos de caixa.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos. Não há diferença entre o valor de mercado e o valor justo destas aplicações financeiras.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis. O valor justo dos investimentos de curto prazo foi calculado com base nas cotações de mercado.

Contas a receber e outros recebíveis/Fornecedores e outros contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outros contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

O valor justo para o financiamento BNDES/Fundo da Marinha Mercante é idêntico aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

26. TRANSAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas controladas em conjunto e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	<u>Ativo circulante US\$</u>	<u>Ativo não circulante US\$</u>	<u>Passivo circulante US\$</u>	<u>Passivo não circulante US\$</u>	<u>Receitas US\$</u>	<u>Despesas US\$</u>
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	26
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	159
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	19	-	-	-	443	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	23	201	-	190	388	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	598	4.000	-	-	4.224	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	-	-	-	-	97	-
Outras:						
7. Patrick Hamilton Hill	-	2.536	-	-	-	-
Nove meses findos em 30 de setembro de 2009	<u>640</u>	<u>6.737</u>	<u>-</u>	<u>190</u>	<u>5.152</u>	<u>185</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2009	<u>348</u>	<u>2.709</u>	<u>-</u>	<u>103</u>	<u>2.820</u>	<u>17</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>220</u>	<u>2.722</u>	<u>1.138</u>	<u>10.573</u>	N/A	N/A
Nove meses findos em 30 de setembro de 2008	<u>178</u>	<u>1.624</u>	<u>895</u>	<u>11.434</u>	<u>2.492</u>	<u>838</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2008	<u>(88)</u>	<u>(1.817)</u>	<u>(122)</u>	<u>(29)</u>	<u>(941)</u>	<u>253</u>

	<u>Ativo circulante</u> R\$	<u>Ativo não circulante</u> R\$	<u>Passivo circulante</u> R\$	<u>Passivo não circulante</u> R\$	<u>Receitas</u> R\$	<u>Despesas</u> R\$
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	46
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	283
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	34	-	-	-	788	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	41	357	-	338	690	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	1.062	7.112	-	-	7.511	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	-	-	-	-	172	-
Outras:						
7. Patrick Hamilton Hill	-	4.509	-	-	-	-
Nove meses findos em 30 de setembro de 2009	<u>1.137</u>	<u>11.978</u>	<u>-</u>	<u>338</u>	<u>9.161</u>	<u>329</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2009	<u>568</u>	<u>8.242</u>	<u>-</u>	<u>183</u>	<u>5.014</u>	<u>30</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>514</u>	<u>6.361</u>	<u>2.660</u>	<u>24.709</u>	N/A	N/A
Nove meses findos em 30 de setembro de 2008	<u>340</u>	<u>3.109</u>	<u>1.713</u>	<u>21.888</u>	<u>4.770</u>	<u>1.604</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2008	<u>(168)</u>	<u>(3.478)</u>	<u>(234)</u>	<u>(56)</u>	<u>(1.801)</u>	<u>484</u>

1. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
2. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados.
3. O Sr. A. C. Baião é acionista e Diretor da Allink Transportes Internacionais Limitada. Allink Transportes Internacionais Limitada é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios do Grupo.
- 4-6. As transações com empreendimentos conjuntos foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação. A participação proporcional de cada empreendimento conjunto aparece descrita na Nota 24.

27. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	Período findo em			
	30/9/2009	30/9/2008	30/9/2009	30/9/2008
	US\$	US\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	100.121	66.295	178.025	126.908
Menos: Receitas Financeiras	(28.719)	(5.566)	(51.065)	(10.655)
Menos: Ganho na alienação de investimentos	-	(4.191)	-	(8.023)
Mais: Despesas Financeiras	<u>5.935</u>	<u>8.657</u>	<u>10.553</u>	<u>16.572</u>
Resultado operacional	77.337	65.195	137.513	124.802
Ajustes para:				
Despesa de depreciação e amortização	22.997	17.606	40.891	33.703
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(176)	(143)	(313)	(273)
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	9.393	217	16.702	415
Aumento/ redução das provisões	<u>1.966</u>	<u>(2.709)</u>	<u>3.495</u>	<u>(5.187)</u>
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro	111.517	80.166	198.288	153.460
Aumento/ redução de estoques	(8.595)	(4.391)	(15.283)	(8.406)
Aumento/ redução de contas a receber	(30.431)	(20.407)	(54.109)	(39.064)
Aumento/ redução de contas a pagar	35.573	4.849	63.252	9.284
Aumento de outros ativos de longo prazo	<u>(5.131)</u>	<u>(945)</u>	<u>(9.123)</u>	<u>(1.809)</u>
Caixa gerado por operações	102.933	59.272	183.025	113.465
Impostos de renda pagos	(33.917)	(21.344)	(60.308)	(40.859)
Juros pagos	<u>(5.332)</u>	<u>(4.039)</u>	<u>(9.480)</u>	<u>(7.732)</u>
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>63.684</u>	<u>33.889</u>	<u>113.237</u>	<u>64.874</u>

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS

As demonstrações financeiras interinas foram aprovadas pela Diretoria e o Conselho de Administração em 12 de novembro de 2009.